



IMPACTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO DESEMPENHO PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA DA UNICRUZ¹

SANTOS, Maritânia Knopf dos²; PANDA, Maria Denise Justo³¹

Palavras Chaves: Renda; Atuação Profissional; Formação Continuada.

Introdução

A construção da identidade profissional no percurso da trajetória formativa, representados pela ação particular e coletiva, fundamenta-se em um universo cultural de referenciais e de ações que implicam compromisso consigo, com os outros e com a instituição em que está envolvido.

Assim, a complexa constituição da trajetória formativa, pessoal e profissional, poderá suscitar elementos que auxiliem na compreensão de como e a partir de que escolhas e momentos contribuem para a construção da realidade no âmbito educativo institucional. Então, torna-se importante situar a formação de professores no momento atual para que, detectando os problemas, também seja possível traçar caminhos de superação dos mesmos.

Na formação do professor, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática, e é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu “distanciamento” epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise, deve dela “aproximá-lo” ao máximo. (FREIRE, 2006, p.39)

A formação de professores de Educação Física a partir das novas diretrizes, envolve questões complexas como a organização dos cursos e o desafio de relacionar na prática pedagógica, os conhecimentos teóricos e práticos, para objetivar uma formação que corresponda às exigências postas pela prática social refletida no trabalho pedagógico. (PANDA, 2012)

¹ PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/ UNICRUZ

² Licenciada em Ed. Física/UNICRUZ e Acadêmica do curso de Ed. Física – Bacharelado
taniaknopf@hotmail.com

³ Professora do curso de Educação Física/UNICRUZ e Dra em Ciência da Educação. dpanda@ibest.com.br



As competências devem permitir a continuidade do processo de formação profissional que não termina com o diploma e a colação de grau. “Isto, além de ser uma orientação das novas diretrizes e necessidade imposta pelo mercado de trabalho é, também, um dever lembrado no Código de Ética Profissional”. (BARROS 2002).

Diante desses desafios, repensar a instituição universidade e a docência torna-se uma necessidade premente, refletindo, principalmente, no que se fez, na intencionalidade de avançar no próprio desenvolvimento profissional e institucional por meio da preparação político-pedagógico. (PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C.; CAVALLET, V. J., 2001)

Desta forma este estudo teve o objetivo de verificar a relação da função exercida atualmente pelo egresso com a sua formação e o impacto do curso na sua renda e desempenho profissional, bem como o seu interesse na sua formação continuada. Essas informações conduziram para a ampliação e dinamização da qualificação de todos os envolvidos no processo de construção e edificação do curso de Educação Física – licenciatura da UNICRUZ, proporcionando para a instituição universitária e seus professores a efetivação de uma maior aproximação e interação entre esses profissionais egressos e sua Instituição formadora.

METODOLOGIA

Pesquisa descritiva com caráter diagnóstico, que teve por premissa buscar a resolução de problemas melhorando as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas, através de entrevistas com peritos para a padronização de técnicas e validação de conteúdo (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007).

Participaram deste estudo todos os egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Cruz Alta – RS, no período de 2008/2, 2009/1, 2009/2, 2010/1 e 2010/2 e 2011/1 (47 egressos), que concordaram voluntariamente em participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (17 egressos).

O instrumento utilizado foi um questionário construído por Espartel (2009), constituído de duas partes, uma com questões para avaliação direta e outra para avaliação indireta. Neste estudo foi avaliada a segunda parte, onde o egresso faz uma análise do impacto do curso na sua renda e no seu desempenho profissional, a função atualmente exercida e a continuidade da formação. O instrumento foi adaptado apenas na sua estrutura, preservando variáveis e indicadores. Após a digitação da matriz de entrada de informações, os dados numéricos foram tratados através do programa estatístico SPSS com a análise percentual.

O estudo foi realizado dentro dos padrões éticos conforme propõe a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e somente participaram do mesmo os que assinaram o termo



de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UNICRUZ, CAAE-0075.0.417.000-11.

Resultados e Discussões

Com relação à função desempenhada pelo egresso os resultados mostram que 47,05% estão parcialmente relacionadas com o curso de Educação Física e 29,41% não tem nenhuma relação referente ao curso feito, 23,52% estão trabalhando totalmente relacionada ao curso. Estes egressos que não estão atuando na área, os dados demonstram que 70,58% procuraram e não conseguiram emprego na área e 29,41% assinalaram que o salário do Profissional de Educação Física é muito baixo, levando a desmotivação.

A desvalorização do professor é um processo antigo, pois com o passar do tempo esta categoria foi tendo uma defasagem salarial e conseqüentemente a desvalorização profissional, e quem mais padece são os profissionais da rede pública de ensino, o que acaba por interferir na qualidade das aulas. (CASTILHO, A. L.; CHARÃO, C.; LIGABUE, L. 2004).

Dos Egressos pesquisados 70,58% não estão estudando, justificaram 58,82% que o curso que procuram não está disponível na região, e 35,29% a ocupação não exige a continuidade nos estudos e na sua formação, e 29,41% estudam atualmente. A formação continuada é do interesse de 58,82% em fazer Pós - graduação e 23,52% em cursar Bacharelado em Educação Física.

Mesmo que o diploma fosse suficiente para exercer de forma satisfatória a profissão, deve-se levar em conta que o conhecimento não é imutável, ele está sempre se transformando e a todo o momento aparecendo novos estudos sobre a área. Então é necessário estar sempre estudando, se informando sobre novos conhecimentos e se reciclando.

CONCLUSÃO

A maioria dos egressos, que não estão atuando na área procurou e não conseguiu emprego e, alguns assinalaram que o salário do profissional de Educação Física é muito baixo, desmotivando-os a prosseguir. Então, os baixos salários levam os profissionais a trabalharem em outros estabelecimentos formais e não formais de ensino e, até fora do âmbito educacional.



Ficou claro que os egressos, na sua grande maioria, mais de setenta por cento, não estão estudando, embora gostariam de estar cursando pós-graduação ou o curso de bacharelado.

Enfim, é importante enfatizar que o profissional preparado e instigado pelo desejo de transformar precisa ser remunerado para que possa viver com dignidade, mas, por outro lado, precisa haver vontade para buscar essa preparação, pois competência não é sinônimo de ser portador de um diploma de curso superior. A competência puramente acadêmica, em que o diploma é enfatizado, está se transformando numa competência que segue uma formação continuada que atualize e aprimore o conhecimento do profissional de Educação Física.

Referências

BARROS, J. M. C. A responsabilidade pela preparação profissional continuada em Educação Física in **II Fórum Nacional das Instituições de Ensino Superior em Educação Física**, Rio de Janeiro, 18 a 20/07/2002.

CASTILHO, A. L.; CHARÃO, C.; LIGABUE, L. Quanto vale um professor? **Revista Educação**, São Paulo: Segmento, jun, 2004.

ESPARTEL, Léslis Balestrin. O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense. **Revista Alcance – Eletrônica**, v. 16, nº 01. ISSN 1983-716X, UNIVALI; p. 102 – 114, jan/abr. 2009.

FREIRE. P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34ª edição. São Paulo. Paz e Terra. 2006.

PANDA, M.D.J. **Diversidad Y Educación Física: Una Perspectiva Multicultural Para Os Currículos De Licenciatura**. 1ªed. Alemanha: Lap Lambert Academic Publishing GMBH &CO.KG. EAE-Editorial Académica Española, 2012. ISBN:978-3-8473-6837-3

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos; CAVALLET, Valdo José. Docência no ensino superior: construindo caminhos. **Revista Educação & Linguagem-Revista da Faculdade de Ciências da Educação e Letras da Universidade Metodista de São Paulo**, São Bernardo do Campo, v.1, n.1, 2001, p.33-49.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5. ed. Porto Alegre,RS: Artmed, 2007.